


Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG</p> <p>Reitora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS</p> <p>Vice-Reitor DANILO GIROLDO</p> <p>Chefe do Gabinete do Reitor DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ</p> <p>Pró-Reitora de Extensão e Cultura DANIEL PORCIUNCULA PRADO</p> <p>Pró-Reitor de Planejamento e Administração MOZART TAVARES MARTINS FILHO</p> <p>Pró-Reitor de Infraestrutura MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE</p> <p>Pró-Reitora de Graduação RENATO DURO DIAS</p> <p>Pró-Reitora de Assuntos Estudantis DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO</p> <p>Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas LUCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO</p> <p>Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação EDUARDO RESENDE SECCHI</p>	<p><i>Vittalle</i></p> <p>REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</p>
<p>EDITORA DA FURG</p> <p>Coordenador CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA</p>	<p>CORPO EDITORIAL</p> <p>EDITORA-CHEFE MARIANA APPEL HIRT Instituto de Ciências Biológicas – FURG</p> <p>EDITORA ADJUNTA DANIELA FERNANDES RAMOS SOARES Faculdade de Medicina – FURG</p> <p>COMITÊ EDITORIAL</p> <p>ADRIANE MARIA NETTO DE OLIVEIRA Escola de Enfermagem – FURG</p> <p>ANA LUIZA MUCCILLO-BAISCH Instituto de Ciências Biológicas – FURG</p> <p>ANGELICA C. D. DE MIRANDA Instituto de Ciências Humanas e da Informação - FURG</p> <p>CARLA VITOLA GONÇALVES Faculdade de Medicina – FURG</p> <p>FLAVIO MANOEL RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR Instituto de Ciências Biológicas – FURG</p> <p>JUVENAL SOARES COSTA Departamento de Medicina Social – UFPel</p> <p>LULIE ROSANE ODEH SUSIN Faculdade de Medicina – FURG</p> <p>MARIA APARECIDA CREPALDI Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFSC</p> <p>MARIA CRISTINA FLORES SOARES Instituto de Ciências Biológicas – FURG</p> <p>MARIA ROSA CHITOLINA SCHETINGER Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM</p> <p>OBIRAJARA RODRIGUES Faculdade de Medicina – FURG</p> <p>REGINA WITT Escola de Enfermagem – UFRGS</p> <p>SUSI LAUZ Faculdade de Medicina – FURG</p> <p>VALÉRIA LERCH LUNARDI</p>
<p>CONSELHO EDITORIAL</p> <p>PRESIDENTE DANIEL PORCIUNCULA PRADO</p> <p>TITULARES ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO ANDRE ANDRADE LONGARAY ANGELICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA EDUARDO RESENDE SECCHI ELIANA BADIALE FURLONG GIONARA TAUCHEN LUIZ EDUARDO MAIA NERY MARCELO GONÇALVES MONTES D'OCA MARCIA CARVALHO RODRIGUES RAUL ANDRES MENDOZA SASSI</p>	
<p>Editora da FURG Câmpus Carreiros CEP 96203 900 – Rio Grande – RS – Brasil editora@furg.br</p>	

Editora participante do PIDL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



ISSN 1413-3563

<i>Vittalle</i>	Rio Grande	v. 29	n. 2	p. 1 – 145	2017
-----------------	------------	-------	------	------------	------

Direitos reservados desta edição: Editora da Universidade Federal do Rio Grande – FURG

2015

Arte da capa: Alex Serrano de Almeida (bolsista da *Vittalle*)
Assistente de editor: Ingrid Machado Contreira (bolsista da *Vittalle*)

Formatação e Diagramação:

Daniela Fernandes Ramos
Flavio Manoel R. da Silva Júnior
João Balansin
Gilmar Torchelsen

Revisão: Julio Marchand e Liliana Mendes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Ficha catalográfica elaborada pela
Bibliotecária Márcia Rodrigues, CRB 10/1411

V851 Vittalle : revista de Ciências da Saúde / Universidade Federal
do Rio Grande – Vol. 29, n. 2 (Jul./Dez. 2017) – Rio
Grande, RS: Ed. da FURG, 1985- .
v. ; 21 cm.

Semestral.
ISSN 1413-3563.

1. Ciências médicas. 2. Medicina. 3. Enfermagem.
I. Universidade Federal do Rio Grande.

CDU, 2.ed.: 61

Índice para o catálogo sistemático:

1. Ciências médicas	61
2. Medicina	616
3. Enfermagem	616-083

Agradecimento aos Revisores

Revisores 2017-2

Dra. Adriane Maria Netto de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dr. Alexandre Ademar Hoeller - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Dra. Ana Fátima Viero Badaró – Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Dra. Ana Luiza Muccillo Baisch - Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Cristiane Ribeiro Carvalho – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Dra. Denise Halpern – Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Dra. Dirleise Colle – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Dra. Edeli Simioni de Abreu – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Dr. Edival Sebastião Teixeira – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
Dr. Eduardo Bernardi – Universidade Federal de Pelotas – UFPEL
Msc. Eli Sinnot Silva – Universidade Federal do Rio Grande- FURG
Dr. Flavio Manoel Rodrigues da Silva Júnior – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Grazielle de Lima Dalmolin – Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Dr. Gianni Mancini – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Dr. Gilliard Lach – University College Cork - Ireland
Dra. Gisele Eva Weber – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Msc. Indiomara Baratto – Faculdade de Pato Branco – FADEP
Dra. Isabelle Pimentel Gomes – Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Dra. Joanalira Corpes Magalhães - Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Juliana Bidone - Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Dra. Jussara Gue Martini – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Dr. Leandro Barbosa de Pinho – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Dra. Luciana Farias da Costa de Avila – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Luciana Olivares Zanini – Universidade Federal de Pelotas – UFPEL
Dra. Maitê Peres de Carvalho – Universidade Federal de Pelotas – UFPEL
Dra. Maria Cristina Flores Soares – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Marilu Correa Soares - Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Dra. Shana Pires Ferreira - Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Msc. Sílvia Luci de Almeida Dias – Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA
Dra. Simone Algeri – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Dr. Thiago Caon – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Dra. Valéria Lunardi – Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Dr. Vanderlei Folmer – Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA
Dra. Yara Maria Franco Moreno Brasil – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

EDITORIAL

Os fatores histórico-sociais que ensejam o desenvolvimento e a expansão de uma ciência também lhe estabelecem determinados limites para a sua atuação. Este é o fenômeno que se observa em especial para as ciências médicas, cujo desdobramento a partir da Modernidade lhes consigna um insuspeitável papel de protagonismo, tanto por suas realizações quanto por suas expectativas. De fato, a Modernidade jamais teria sido o que foi não fossem os progressos crescentes da Medicina, nem tampouco esta chegaria onde chegou se não estivesse ancorada no multidimensional perfilamento que a pesquisa e sua conexão social instauraram institucionalmente. A produção e publicidade científicas tornaram-se parte integrante dos amplos processos protagonizados pela Modernidade em curso.

É neste contexto que se inserem as abordagens do presente volume 29/ número 2 da Revista VITTALLE, em cuja expectativa de receptividade está o intento de fomentar uma contribuição na tematização das questões que concernem à teoria e prática da ciência médica. As diversas abordagens a seguir, não obstante o seu foco epistêmico próprio, convergem para uma visão sistêmica acerca dos valores humanistas que devem orientar a ciência e sua aplicação. Sinalizam que já não se trata apenas de saber que ciência queremos, mas como a queremos e a que finalidades ela deve servir na interação dos múltiplos atores que lhe dizem respeito, objeto este do interesse da Bioética.

Sob o imenso abrigo do conceito de proteção e promoção da vida humana se congrega o multifacetado labor literário-científico ora apresentado. Em suas tênues aproximações horizontais alberga-se, contudo, uma vigorosa conexão vertical. Em cada momento de desafio epistemológico se insere o alento da contribuição para compreender o valor da cooperação no grande todo da ciência, sempre feita por partes e por indivíduos, mas cuja sinergia compõe a sua força unificadora. Infância, família, 3ª idade, vanguarda científica, cooperação e participação através de termo de consentimento, Bioética e biossegurança, bem como a formação de consórcios de pesquisa, alguns dos objetos do presente volume 29/ número 2, se perfilam em suas múltiplas interações como vetores que, na sua convergência, ilustram bem o âmbito de inumeráveis possibilidades da teoria, prática e pesquisa nas ciências da saúde.

Quando hoje nos esmeramos no aprofundamento de uma racionalidade científica, pautada pelo rigor metodológico em seu controle sistemático de processos e resultados de terapia e pesquisa, incorre-nos a perspectiva de jamais se perder de vista o movimento humanista que emoldurou o progresso científico-institucional da Modernidade. A emergência do ideal dos direitos fundamentais do ser humano, em cujo postulado exsurge o primado da dignidade da pessoa humana e suas profundas repercussões políticas, jurídicas e sociais, conferiu contínuos desafios e novos alentos à atividade científica em sua mediação teórico-prática. Com a especialização dos ofícios e de cada vez mais intensivas possibilidades de intervenção em todos os âmbitos da vida humana, fez-se mister a institucionalização de procedimentos de controle e de

orientação relativos aos impactos possíveis decorrentes das ações de interação profissional. No caso específico em análise das ciências da saúde, tanto o seu labor clínico quanto terapêutico, cujas mediações radiológicas, farmacológicas, cirúrgicas e laboratoriais – apenas para citar alguns aspectos prototípicos – foram e são objeto de especial atenção da Bioética.

Deste modo se fundamenta o crescente papel que tem a Bioética no cenário contemporâneo. Bem lhe percebemos, desde os seus primórdios, não tanto o seu caráter normativo quanto as suas ambições axiológicas. As ciências da saúde são eminentemente ciências da vida e a esta há que não apenas proteger, mas acima de tudo promover. Daí que a precípua finalidade da Bioética, como o seu próprio nome o indica, consiste em tematizar um conjunto de valores que tem na compreensão do primado da dignidade da vida e da pessoa humana a sua mais elevada razão de ser. Embora na sua imediata aplicação a Bioética pareça ter uma intenção normativa para os agentes profissionais da saúde, é, contudo, com vistas à preservação e enobrecimento da vida e da pessoa humana como supremo valor que ela se consagra como mediadora e alento em todas as possíveis interações ensejadas pela comunidade humana.

Junto com o convite à leitura das páginas a seguir vai o apelo para a participação no grande projeto coletivo da Modernidade: a proteção e promoção da qualidade de vida. Que o justo apreço do presente labor científico-literário possa fomentar o diálogo entre os diversos atores em interação nas ciências da saúde, estimular a continuidade da pesquisa e, finalmente, enriquecer a teoria-prática da saúde e da vida humana em sua multidimensional manifestação.

Prof. Jaime John

SUMÁRIO

Artigos Originais de Pesquisa

Pesquisa sobre sexualidade e gravidez na adolescência: uma reflexão acerca da importância da articulação do conhecimento através da participação ativa dos estudantes 11
Nayara Campos da Cunha; Izabella Scalabrini Saraiva; Marcelo Diniz Monteiro de Barros

Ocorrência de transtornos mentais em mulheres agricultoras familiares e estratégias de cuidado ofertadas no município de Saudades – SC 23
Álvaro Cielo Mahl; Jaíne Stein; Aline Bogoni Costa

Representação social da violência doméstica contra a mulher entre discentes de enfermagem 35
Camila Daiane Silva; Vera Lúcia de Oliveira Gomes

Artigos de Revisão

Metabolismo do triptofano em transtornos mentais: Um enfoque na esquizofrenia 44
Michelle S. Carvalho; Caroline Dal Mas; Dayane F. S. Nunes; Camila Miyagui Yonamine; Mirian A. F. Hayashi

Exercício físico e neuroplasticidade hipocampal: revisão de literatura 57
Cristine de Paula Nascimento Castro; Joana Gil-Mohapel; Patricia de Souza Brocardo

Sessão especial: Bioética

Questões éticas em dois consórcios de pesquisa 79
Renata Gomes Paulitsch; Adriana Vieira Camerini; Samuel de Carvalho Dumith; Silvio Omar Macedo Prietch; Susi Heliene Lauz Medeiros

Bioética e Biossegurança: Interface necessária no ensino da biotecnologia em programas de pós-graduação no Brasil 85
Vanessa Trichês Pezente

Questões bioéticas relacionadas ao uso da nanomedicina: revisão integrativa 96
Osmar Vieira Ramires Júnior; Barbara da Silva Alves; Rúbia Gabriela Fernandes Salgado; Shana Pires Ferreira; Mariana Appel Hort

Relação entre o profissional de saúde e o paciente idoso: questões bioéticas..... 107
Deise Iop Tavares; Joana Hasenack Stallbaum; Williane Pedroso; Ana Fátima Viero Badaró

O consentimento livre e esclarecido: do código de Nuremberg às normas brasileiras vigentes 116
Rafael Jadoski; Sofia Rech Mostardeiro; Júlia d'Ávila Exterkoetter; Nelson Grisard; Alexandre Ademar Hoeller

Aborto e microcefalia: inserção da bioética	127
<i>Patrícia Martinez Echevengúá; Vanusa Belarmino; Tatiane Nogueira Gonzalez; Maria Carolina Maidana Vieira Piluski</i>	
Fisioterapia e saúde da família: inserção, processo de trabalho e conflitos	135
<i>Daniela Ferraz Frauches Carvalho; Rodrigo Siqueira-Batista</i>	